

## AS OBRAS DA CARNE

**ECHTHRA** - Inimizades; ódio; brigas.

Outras traduções de outras ocorrências da palavra: RSV: hostil ou hostilidade (Rm 8.7; Ef 2.14, 16). Inimizade tradicional entre famílias (Ef 2.16); Inimizade mútua (Ef 2.16); Elementos conflitantes (Ef 2.14).

Não é necessário gastar muito tempo discutindo o significado de echthra; echthros é a palavra grega normal para um inimigo, e echthra, para a inimizade.

No próprio NT, ocorre somente em duas outras passagens. Em Rm 8.7 Paulo escreve que a mente que se fixa na carne é hostil a Deus, ou, o ponto de vista da natureza inferior é inimizade contra Deus." Em Ef 2:11-16 é usada para a parede divisória de hostilidade que faz, separação entre o judeu e o gentio até que ambos se tornem um só em Jesus Cristo.

No mundo antigo havia três tipos de inimizade, e estas continuam sendo reproduzidas na vida humana.

Havia inimizade entre uma classe e outra dentro da mesma cidade do mesmo país.

Em cada cidade havia uma guerra civil entre os que possuem e os que não possuem.

Pode haver em qualquer comunidade uma guerra de classes que as pessoas de disposição maligna podem facilmente fomentar visando atingir seus propósitos pessoais maldosos.

Havia a inimizade entre os gregos e os bárbaros. Esta era uma guerra que não conhecia fim.

Para os gregos, havia num sentido literal uma diferença entre os gregos e os bárbaros.

Se dizia: Há alguma diferença natural entre os gregos e os bárbaros.

Não se podia ir contra a natureza; e a natureza planejara dois tipos distintos do homem — o grego e o não-grego. Como homens que só sabiam latir chegariam a governar o mundo?

Deve ser notado quão essencialmente arrogante era esta distinção grega.

Ora, este teste do idioma grego relegava nações altamente civilizadas, tais como o Egito, a Fenícia, a Pérsia, a Lídia tão próspera, à categoria de bárbaros.

Aristóteles pensava que o próprio clima do mundo mantinha esta diferença.

Aqueles que habitavam no norte, nos países frios, tinham bastante coragem e ânimo, mas pouca perícia e inteligência; aqueles que habitavam no sul, na Ásia Menor, conforme o nome que agora damos à região, tinham bastante perícia, inteligência e cultura, mas pouco ânimo ou coragem. Somente os gregos viviam num clima projetado pela Natureza para produzir o caráter perfeitamente equilibrado e harmonizado.

Para os gregos, estes "bárbaros" eram por natureza escravos, e era perfeitamente correto para um grego superior reduzi-los à escravidão, comprá-los e vendê-los.

É de relevância que dois dos lugares onde ocorre a palavra echthra (Ef 2.14, 16) referem-se ao relacionamento no mundo antigo entre judeus e gentios. Havia realmente uma parede de hostilidade, uma inimizade tradicional antiga, entre judeus e gentios. Era uma ojeriza que existia em ambas as partes. Os romanos falavam da religião judaica como sendo superstição bárbara, e do povo judaico como o mais vil dos povos.

Dizia-se a respeito dos judeus que tinham uma lealdade inabalável uns aos outros, mas um ódio hostil a todos os demais homens.

Havia um ditado de que os judeus juraram pelo Deus do céu, da terra e do mar que nunca demonstrariam boa vontade a qualquer homem de outra nação, e especialmente que nunca fariam isso com os gregos.

Também os judeus consideravam os gentios impuros. Casar-se com um gentio era o mesmo que ter morrido. Nos seus momentos mais amargos, os judeus podiam considerar os gentios como animais imundos, odiados por Deus, e destinados a serem combustível para o fogo do inferno. A cortina de ferro do preconceito racial e da amargura interracial não é coisa nova. O espírito que produz os motins raciais e a segregação das cores é tão antigo quanto a civilização — e desde o seu início é condenado pela ética e fé cristas.

A forma mais fácil de definir echthra, é em termos do seu antônimo.

Echthra é o antônimo exato de agápe.

Agápe, amor, a suprema virtude cristã, é a atitude mental que nunca permitirá sentir amargura para com homem algum, e que nunca buscará outra coisa senão o bem maior dos outros, independentemente de qual seja a atitude dos outros para com ela.

Echthra é a atitude da mente e do coração que coloca as barreiras e que tira a espada.

Agape é a atitude do coração e da mente que alarga o círculo, que estende a mão da amizade e que abre os braços do amor. A primeira é uma obra da carne; a outra é fruto do Espírito.